



**CASO SUSPEITO DE SARAMPO:**

Febre e exantema maculopapular, acompanhados de tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite.

**FRENTE CASO SUSPEITO:**

Notificar em até 24h;  
Investigar em até 48 horas;  
Coletar sangue e urina no primeiro contato e enviar ao LACEN em até 24 horas e Fazer bloqueio vacinal em até 72h.

**A DOENÇA: SARAMPO**

O sarampo é doença viral de elevada contagiosidade, cuja a transmissão ocorre por meio de secreções nasofaríngeas, expelidas ao tossir, espirrar e falar. Casos graves podem levar ao óbito.

**PRINCIPAL MEDIDA DE CONTROLE: VACINAÇÃO**

Deve ser aplicada uma dose de vacina tríplice viral nas crianças de 6 a 11 meses, a 1ª dose a partir dos 12 meses de idade e a 2ª dose aos 15 meses de idade. Os indivíduos de 1 a 29 anos devem ter duas doses de vacina com o componente sarampo. Para aqueles de 30 a 49 anos, uma dose é o suficiente.

**ATENÇÃO:**

Os trabalhadores de saúde devem ter duas doses da vacina tríplice viral, independente da idade.

Foi confirmado o primeiro caso importado de sarampo no ES (Tabela 1). Uma adolescente de 19 anos, residente em Cariacica, que esteve em São Paulo entre os dias 14 e 21 de julho e que adoeceu ao retornar ao estado. Este caso intensifica o alerta para a identificação precoce de casos suspeitos e para a necessidade de aumentar o número de pessoas vacinadas, segundo o calendário de vacinação do Ministério da Saúde.

Tabela 1 - Situação Epidemiológica do Sarampo. ES, 01/01/2018 a 17/08/2019.

ANO	NÚMERO DE CASOS			
	NOTIFICADOS (suspeitos)	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	EM INVESTIGAÇÃO
2019	94	1	88	5
2018	67	0	67	0

Fonte: SESA/SSAROAS/GEVS/PEI.

O avanço do sarampo em São Paulo ainda não foi controlado e a situação é de alerta epidemiológico, já que São Paulo é um estado que possui intenso fluxo de pessoas com os demais, inclusive com o ES. (Tabela 2)

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de sarampo segundo Estado de residência, coeficiente de incidência, data do último caso confirmado. Brasil, Semanas Epidemiológicas 21 a 33 de 2019.

Unidades Federada	2019			Data do exantema do último caso confirmado
	Confirmados	Percentual (%)	Incidência	
São Paulo	1662	98,9	5,98	10/08/2019
Rio de Janeiro	6	0,4	0,08	09/08/2019
Pernambuco	4	0,2	0,21	23/07/2019
Goiás	1	0,1	14,21	16/07/2019
Paraná	1	0,1	2,52	02/08/2019
Maranhão	1	0,1	3,16	02/08/2019
Rio Grande do Norte	1	0,1	0,12	23/07/2019
Espírito Santo	1	0,1	0,28	28/07/2019
Bahia	1	0,1	0,04	02/07/2019
Sergipe	1	0,1	1,53	27/06/2019
Piauí	1	0,1	17,61	29/07/2019
TOTAL	1.680	100,0	0,80	-

Fontes: CGDT/DEVIT/SVS/MS. \* Dados até 19/08/2019. Sujeitos à revisão.

É preciso intensificar a vigilância epidemiológica com o diagnóstico precoce dos casos suspeitos; priorizar a vacinação de grupos de risco como profissionais da saúde, profissionais do turismo, setor hoteleiro e transportes; bloqueio vacinal seletivo dos contatos diretos e indiretos dos casos suspeitos e a vacinação das crianças de 6 a 11 meses de idade com a dose ZERO.

A cobertura vacinal na campanha contra o sarampo foi de 101,36%, em 2018 e, na rotina em 2018 e 2019, as 1ª e 2ª doses não atingiram o mínimo de 95%, indicando a necessidade de se completar o esquema vacinal, principalmente de crianças que são as mais expostas ao risco de casos graves da doença. (Tabela 3)

Tabela 3 – Cobertura vacinal por tríplice viral. ES, 2018 e 2019.

Cobertura Vacinal	2018	2019*
Campanha ( 1 ano a < de 5 anos)	101,36%	-
Rotina D1 por tríplice viral (1 ano)	93,8%	87,43%
Rotina D2 por tríplice viral 2 (1 ano)	77,9%	72,71%

Fonte: SIPNI/MS. Consulta em 20/08/2019. \*Dados preliminares de janeiro a junho.